

ESTRATÉGIAS PARA OTIMIZAÇÃO DA CONSULTA ODONTOLÓGICA NA GESTAÇÃO

AUTORES

Selma Eloy Machado Marques;
Francis Henrique do Nascimento Tsurumaki;
Ricardo Evandro Pereira de Oliveira;
Cícero Isidro da Silva.

EIXO TEMÁTICO

Saúde Reprodutiva, Parto, Puerpério e Nascimento

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM),
Coordenação Técnico Administrativa São Paulo, São Paulo,
Brasil

INTRODUÇÃO

Estudos têm apontado que doenças bucais podem aumentar a chance de prematuridade/nascimento de baixo peso, em virtude da disseminação bacteriana ou de citocinas dos processos inflamatórios intraorais à barreira transplacentária, assim justifica-se a importância de uma avaliação odontológica na gestação. O Ministério da Saúde (MS) preconiza pelo menos uma avaliação, preferencialmente até o segundo trimestre.

OBJETIVO

Relatar as ações para melhoria da cobertura de atendimento odontológico na gestação.

MÉTODO

Relato de experiência das ações para melhoria da cobertura de atendimento odontológico na gestação. Foi desenvolvido um relatório, na linguagem de programação R, cuja atualização e o envio foram automatizados. Cada unidade recebeu semanalmente, a sua relação de gestantes – ativas ou finalizadas, bem como as sem atendimento odontológico no período gestacional – para que procedessem à busca ativa. Paralelamente, os serviços justificaram as gestantes sem atendimento. Entendidos os motivos de ausência, foi possível realizar o planejamento de ações para captação oportuna pelas unidades, sendo: educação sobre o tema com a equipe multidisciplinar, atendimento sem agendamento prévio, grupos, atendimentos domiciliares e busca ativa.

CONCLUSÃO

Instrumentalizar as equipes com informações em tempo oportuno e ações de captação locais otimizam a assistência.

RESULTADOS

As ações se iniciaram em abril de 2023, quando a porcentagem de gestantes com avaliação odontológica era de 62%. Em junho de 2024, o percentual foi de 87% de gestantes. No município, o esperado é de 90% e o MS preconiza 60%. A ausência de equipe de ESB em algumas unidades dificulta a adesão da gestante e captação das equipes. Considerando apenas as equipes com ESB o resultado seria de 94%

